



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII - GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**RENATA APARECIDA DO NASCIMENTO SANTOS**

**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19:  
Visão do aluno sobre a disciplina de introdução a tecnologia da informação no  
primeiro semestre de 2020**

**PATOS - PB  
2022**

RENATA APARECIDA DO NASCIMENTO SANTOS

**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID - 19:  
Visão do aluno sobre a disciplina de introdução a tecnologia da informação no  
primeiro semestre de 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Área de concentração:** Tecnologia da informação e Gestão de Pessoas.

**Orientador:** Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva.

**PATOS - PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237e Santos, Renata Aparecida do Nascimento.  
Ensino remoto emergencial durante a pandemia da covid-19 [manuscrito] : visão do aluno sobre a disciplina de introdução a tecnologia da informação no primeiro semestre de 2020 / Renata Aparecida do Nascimento Santos. - 2022.  
39 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva, Coordenação do Curso de Computação - CCEA."

1. Ensino remoto. 2. Tecnologia da informação. 3. Tecnologias digitais na educação. 4. Pandemia da Covid-19. I. Título

21. ed. CDD 371.337

RENATA APARECIDA DO NASCIMENTO SANTOS

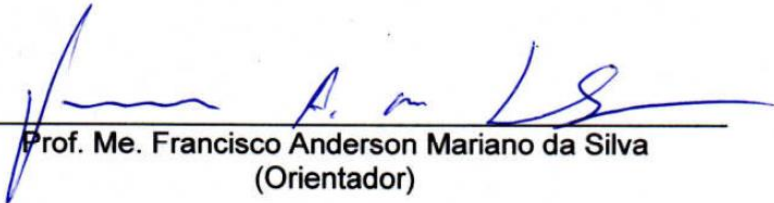
**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID - 19:  
Visão do aluno sobre a disciplina de introdução a tecnologia da informação no  
primeiro semestre de 2020**


Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (CCEA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.


**Área de concentração:** Tecnologia da informação e Gestão de Pessoas.

Aprovada em: 23/11/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva  
(Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Wellington Candeia de Araujo  
(Examinador - CCT)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Vinicius Reuteman Feitoza Alves de Andrade  
(Examinador - CCEA)

Aos meus meus familiares e amigos, por  
todo suporte, incentivo, companheirismo e  
amizade, DEDICO.

“Que todos os nossos esforços estejam sempre focados no desafio à impossibilidade. Todas as grandes conquistas humanas vieram daquilo que parecia impossível”.  
(Charles Chaplin)

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, Francisca Maria e Raimundo Nonato, por serem os maiores incentivadores e acreditaram na realização deste sonho, mesmo com todas as dificuldades.

Aos meus irmãos, Rômulo e Raquel, por todo o suporte, parceria, colaboração, incentivo e torcida durante o decorrer do curso.

Aos meus amigos, pela união, colaboração, incentivo, convivência, torcida, alegrias e todos os momentos que estiveram do meu lado até aqui.

Aos demais familiares, que torceram, acreditaram e incentivaram nessa trajetória.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Alunos que responderam e não responderam nenhum quesito do questionário.....	25
Gráfico 2: Dificuldades superadas pelos discentes durante o Ensino Remoto Emergencial.....	28
Gráfico 3: Possuem Computadores/Notebook ou possuem apenas Celular/Smartphone.....	29
Gráfico 4: Realização das atividades assíncronas.....	30
Gráfico 5: Autonomia.....	31
Gráfico 6: Participação nas ações coletivas.....	32
Gráfico 7: O que aprenderam e não sabiam.....	33
Gráfico 8: O que sabiam e aprenderam mais.....	34



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Três fases da Análise de Conteúdo.....	23
---	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Período de aplicação do formulário.....	24
Quadro 2: Questões selecionadas para constituição do material a ser analisado....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambientes Virtuais de Aprendizagem
ERE	Ensino Remoto Emergencial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação
TI	Tecnologia da Informação
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	15
1.1 Objetivos.....	16
1.1.1 Objetivo Geral.....	16
1.1.2 <i>Objetivos Específicos</i> .....	16
1.2 Justificativa .....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	19
2.1 Curso de Bacharelado em Administração.....	19
2.2 Introdução a Tecnologia da Informação no ensino da Administração .....	20
2.3 Uso das TIC's no Ensino Remoto Emergencial .....	21
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 Natureza da pesquisa .....	22
3.1.2 Universo da pesquisa .....	22
3.2 Análise de dados .....	22
3.3 Pré-Análise .....	24
3.4 Exploração do material .....	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	27
4.1 Autoavaliação .....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36
REFERÊNCIAS.....	39
ANEXO I – AUTOAVALIAÇÃO.....	41

**ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID - 19:  
VISÃO DO ALUNO SOBRE A DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020**

**EMERGENCY REMOTE TEACHING DURING THE COVID-19 PANDEMIC:  
STUDENT'S VIEW ON THE SUBJECT INTRODUCTION TO INFORMATION  
TECHNOLOGY IN THE FIRST HALF OF 2020**

Renata Aparecida do Nascimento Santos<sup>1</sup>  
Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO**

Em decorrência da pandemia do COVID-19, se deu então início ao período de quarentena, que entre as diversas medidas de prevenção ao vírus foi exigido o isolamento social, no qual diversos setores da sociedade tiveram de parar suas atividades presenciais, sendo um destes, as instituições de ensino e todos seus níveis, que para darem prosseguimento às atividades tiveram que aderir ao Ensino Remoto Emergencial. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o desempenho e o grau de satisfação das atividades designadas durante o **Ensino Remoto Emergencial (ERE)** no período 2020.1 da disciplina de Tecnologia da Informação. Utilizando com base na estruturada análise de conteúdo de Bardin (2011) atrelada a Autoavaliação aplicada aos alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) da disciplina de Introdução a Tecnologia da Informação do curso de Bacharelado em Administração do Campus VII, sobre a visão e percepções dos discentes com relação a como se deu o desenvolvimento das atividades na disciplina em torno do ensino-aprendizagem perante as adversidades acometidas durante Ensino Remoto Emergencial. Como resultado do estudo obtém-se que o objetivo proposto foi satisfatoriamente atingido e o componente curricular de Introdução de Tecnologia a Tecnologia da Informação presente na grade da instituição de ensino UEPB, demonstrou ser uma disciplina de suma importância para o desenvolvimento educacional tanto para o curso de Administração, pois vimos a importância do uso das **TIC's** para o curso, visando profissionais qualificados.

**Palavras-chave:** Pandemia. Ensino Remoto Emergencial. Tecnologia da Informação. Tecnologias Digitais na Educação.

**ABSTRACT**

As a result of the COVID-19 pandemic, the period of quarantine began, which among the various measures to prevent the virus, social isolation was required, in which various sectors of society had to stop their face-to-face activities, one of these being, educational institutions and all levels, which had to adhere to remote teaching in order

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

<sup>2</sup>Docente do curso de Bacharelado em Computação pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

to continue with the activities. Therefore, the objective of this research was to analyze the performance and degree of satisfaction of the activities designated during emergency remote teaching in the period 2020.1 of the Information Technology discipline. Using based on the structured content analysis of Bardin (2011) linked to the Self-Assessment applied to students at the State University of Paraíba (UEPB) of the discipline Introduction to Information Technology of the Bachelor's Degree in Administration of Campus VII, on the vision and students' perceptions regarding the development of activities in the discipline around teaching and learning in the face of adversities during Emergency Remote Teaching. As a result of the study it is obtained that the proposed objective was satisfactorily achieved and the curricular component of Introduction of Technology to Information Technology present in the curriculum of the UEPB educational institution, proved to be a subject of paramount importance for the educational development both for the course of Administration, because we saw the importance of using ICT's for the course, aiming at qualified professionals.

**Keywords:** Pandemic. Emergency Remote Teaching. Information Technology. Digital Technologies in Education.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a informática provocou uma série de transformações nos mais diversos ramos da atividade humana. A utilização do computador deixou de ser exclusivo de algumas áreas envolvidas com alta tecnologia ou de ser utilizada pelas grandes organizações e passou a ser de uso e domínio da sociedade como um todo, inclusive na educação. (DOMINGUES; TREIS 2007)

Assim se dá então a disciplina de Introdução a Tecnologia da Informação para com o curso de Bacharelado em Administração, em que integrar o campo da informática com as demais bases do curso é necessário para preparar os alunos para trabalhar com as tecnologias atuais, demonstrando como os computadores e suas gama de tecnologias influenciam e podem auxiliar na tomada de decisões e na resolução de problemas em um misto de teoria e prática aplicados ao cotidiano das empresas.

A vigente pesquisa visa assim abordar um tema até então ainda recorrente no que diz respeito às interações sociais, estamos a mercê do “*pós pandemia*” e as suas sequelas, onde iremos discorrer sobre o ensino remoto no período da pandemia pelo Covid-19, mais precisamente nos anos de 2020 e 2021 em que se foram necessários várias medidas de prevenção contra a dissipação do vírus, vimos que instituições e seus setores tiveram de parar suas atividades e necessitavam de meios urgentes para dar continuidade às suas atividades.

Diante desse cenário não foi diferente nos centros educacionais. Nas universidades professores e alunos tiveram que se desdobrar para que pudessem seguir com suas atividades sem que sofressem com o caos deixado em consequência da pandemia, a vista de que foi um cenário de muitas dificuldades impostas pelo grau da situação, na qual se foi possível notar problemáticas em torno do que se trata das desigualdades socioeconômicas, em que poderemos nos atentar as dificuldades que se foram impostas e superadas. Como resultado do ocorrido, visando então se ter tido um bom aproveitamento mediante o contexto inserido.

“Na iniciativa privada, a resposta foi mais rápida e abrangente, principalmente no ensino superior. Grandes grupos educacionais, por exemplo, valeram-se da experiência na educação a distância, com plataformas digitais e disponibilidade de conteúdo virtual, para implementar soluções diante da interrupção das aulas presenciais. Já no ensino superior público,

prevaleceu a resistência à solução on-line e a percepção das aulas remotas como adesão indesejável à educação a distância, agravamento das desigualdades socioeconômicas dos alunos (dada a disparidade das condições de acesso à Internet) é possível precarização do trabalho docente. Poucas instituições de ensino superior públicas aderiram às chamadas aulas remotas no primeiro semestre de 2020” (SALDANHA, 2020).

Diante dos obstáculos e frustrações em torno do que nos foi acometido, veremos como foi na prática os pontos negativos e positivos para implementação das ferramentas digitais para que as atividades pudessem seguir de forma que satisfizesse docentes e discentes. Nesse contexto, faz-se então trazer vivências desse período com base nas experiências dos alunos da disciplina de Introdução a Tecnologia da informação no curso de Administração da UEPB, onde o intuito era de que houvesse o aproveitamento das aulas nesse novo cenário, e que gere também a perspectiva de que seja contínua a utilização das ferramentas no dia a dia das instituições, buscando assim aprimorar mais esses métodos diante do cenário tecnológico em que estamos vivendo atualmente.

## 1.1 Objetivos

### 1.1.1 Objetivo Geral

Analisar o desempenho e o grau de satisfação das atividades designadas durante o Ensino Remoto Emergencial no período 2020.1 da disciplina de Tecnologia da Informação.

### 1.1.2 *Objetivos Específicos*

- Compreender o grau de instrução dos discente acerca dos métodos utilizados;
- Analisar o questionário *online* aplicado durante o período do **Ensino Remoto Emergencial (ERE)** no semestre de 2020.1;
- Compreender como os discentes puderam desenvolver suas atividades;
- Identificar a satisfação dos discentes sobre a disciplina.



## 1.2 Justificativa

Devido ao início da pandemia nos anos de 2020 e 2021 a população teve de evitar o contato físico em todos os locais onde era comum o convívio entre todos, sejam eles shopping, praças, festivais e não seria diferente com as instituições de ensino. Devido as precauções sanitárias, o único meio de seguir suas atividades seriam majoritariamente por meios tecnológicos.

Durante toda a problemática que emergiu em torno do início da pandemia do coronavírus COVID-19, onde a comunicação foi limitada aos meios tecnológicos, nos deparamos com um cenário de adaptações ao novo modelo de ensino nas universidades e demais centros de ensino, onde nessas surgiram por consequência as dificuldades e novas perspectivas criadas acerca do uso dos meios tecnológicos.

Na educação, na qual a intenção é a de analisar quais foram os pontos positivos e negativos para os alunos, ao que envolve a divisão de opiniões em torno da didática e métodos utilizados, sobre o que se era esperado nesse estilo de ensino e como foi a implementação dos métodos para que todos pudessem dar continuidade às atividades sem que sofressem tanto impacto em sua aprendizagem, onde também se foi possível implementar ações de inclusão para aqueles que não tinham o fácil acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (*TIC's*).

Tecnologias da Informação e Comunicação (*TIC's*), caracterizam-se como ferramentas muito úteis e proveitosas para o desenvolvimento da sociedade. Dentro deste campo revolucionário, a educação vem aos poucos absorvendo todos esses novos conhecimentos em longos caminhos que foram percorridos ao passar do tempo. (GOMES, 2018).

No que se trata do Ensino Remoto Emergencial, ele nada mais foi do que uma estratégia criada como forma de evitar que as atividades escolares/acadêmicas fossem totalmente suspensas devido à necessidade de isolamento social, fazendo-se então o uso das tecnologias à favor das instituições para que não houvesse a paralisação por tempo ainda indeterminado das atividades presenciais.

Diante desse cenário que nos levou a refletir que a escola desde então vem passando por transformações constantes em seu modelo tradicional que deixou de ser um espaço onde o educador é o detentor de todo o conhecimento e o educando um simples sujeito passivo, pois vivemos em um cenário atual que se temos a globalização a nosso favor, as interações não são mais as mesmas, a forma de

aprender se tornou algo mais instigante e desafiador, tornando assim mais práticas e o conhecimento mais acessível.

Inovar o uso das tecnologias digitais na educação implica em organizar e orquestrar a ciberarquitetura do espaço e redimensionar as práticas pedagógicas para que os educadores e os estudantes possam: navegar na internet; trabalhar com editores de texto; planilhas eletrônicas e *Softwares* de apresentações; recursos audiovisuais na aprendizagem como a aplicação da multimídia e hipermídia, edição de sons e imagens; uso de *Softwares* educativos; ambientes virtuais de aprendizagem; robótica educacional; inteligência artificial na educação; computação visual e realidade virtual e outros. A incorporação desses recursos nos processos pedagógicos transforma-se em estratégias didáticas facilitadoras e enriquecedoras do processo de ensino e aprendizagem. (FÜHR, HAUBENTHAL, 2019).

Assim sendo nos leva assim entender como foi na prática perante a visão dos discentes, o desenvolver das atividades, no que compreende então a entrega de um bom grau de satisfação para todo o público, mesmo diante do cenário e condições em que fomos introduzidos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Curso de Bacharelado em Administração

Seguindo com base no Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração da UEPB, a criação do curso ocorreu no momento em que o ensino superior brasileiro deslocava-se de uma tendência européia para a norte-americana e se respaldou em atender as expectativas do empresariado local e regional, face ao crescimento acentuado das empresas que exigiam a utilização crescente de técnica e, por conseguinte mobilizou profissionais com treinamento específico para executar diferentes funções internas nas organizações. (UEPB, 2016).

Desta forma, o curso de bacharelado em Administração teve o dever de procurar construir uma base de ciências técnicas, mas também fundações humanas que permitem aos alunos estabelecer um processo de autoquestionamento e aprendizado para permitir-lhes assimilar, processar e adaptar as necessidades e requisitos organizacionais.

Se fez então pensamentos acerca da estrutura curricular com foco de atender as demandas do estudante e futuros profissionais formados pela instituição.

Esta Estrutura Curricular tinha como premissa básica, atender não somente às necessidades do mercado de trabalho, mas, também, mudar seu enfoque de solucionador de problemas, reproduzidor das forças produtivas e das relações sociais. Constituiu-se, portanto, em agente transformador capaz de ajustar-se com rapidez aos avanços da ciência e da tecnologia no estabelecimento de uma nova ordem, requerendo uma permanente atualização da ação educacional. (UEPB, 2016).

A ideia de interdisciplinar e seu papel no desenvolvimento das atividades acadêmicas são inexoravelmente moldadas pelas demandas de uma sociedade globalizada que clamam pela harmonia entre conhecimento e ação.

A conceituação de interdisciplinaridade e o seu embasamento no desenvolvimento das atividades acadêmicas, inevitavelmente passa pelo crivo das exigências da sociedade globalizada que solicita uma sintonia entre o saber científico das academias e o processo de transformação da qualidade de vida dos cidadãos. (UEPB, 2016).

## 2.2 Introdução a Tecnologia da Informação no ensino da Administração

Afastando-se então da metodologia tradicional de ensino e apostando em uma nova abordagem que utiliza a tecnologia, onde o professor tem acesso a ferramentas que, entre outras vantagens, estimulam o aluno a realizar pesquisas, aumentando seu interesse pelo assunto e ajudando-o a aprender mais sobre ele, tornando-o mais crítico e preparado para discussões, apresentações e outros projetos sugeridos.

Temos aqui que o uso de computadores deixou de ser restrito a poucos campos da alta tecnologia ou a grandes organizações e passou a ser utilizado e dominado pela sociedade como um todo, inclusive na educação. O uso de Recursos Tecnológicos ao que compõe o processo educacional vem sendo aderido e amplamente discutido no meio acadêmico também.

Segundo Domingues; Treis (2007) trata que, embora muitas instituições de ensino superior tenham se preparado do ponto de vista de infraestrutura física, disponibilizando laboratórios de Informática, serviço de Internet para professores e alunos, poucos cursos vêm utilizando estas ferramentas para uma melhora qualitativa da relação ensino aprendizagem.

É necessário que no mundo de hoje se tenha o apoio da disciplina de TI (Tecnologia da Informação) nos cursos, que se exista um maior conhecimento dessas novas técnicas, ao que envolve o uso das TIC's por docentes, para que eles tenham conhecimento da importância do tema para o curso e como tirar um bom proveito das mesmas para que possam assim direcionar aos alunos novas didáticas que satisfaçam melhor as exigências e necessidades dos mesmos.

Então, assim sendo, vale ressaltar que os profissionais administrativos de hoje, não há dúvida de que as perspectivas interdisciplinares devem ser assimiladas em seus estudos, multidisciplinar e interdisciplinar, em sintonia com uma sociedade globalizada, devendo-se apresentar e alinhar-se aos avanços que levaram ao seu surgimento futuro.

Ainda seguindo a fala de (DOMINGUES; TREIS, 2007), O Futuro profissional é mais bem preparado para o mercado atual, já familiarizado com as ferramentas utilizadas na sua área de atuação, principalmente se os professores trabalharem com softwares comerciais.

A necessidade de Integrar a disciplina de tecnologia para o curso de Administração com as demais, mostra como os computadores podem ser grandes e importantes auxiliares no que envolve a tomada de decisão e discentes capazes de serem solucionadores de problemas, num misto em que se preserva e se apoia nas teorias e práticas Investigativas, orientando e capacitando o aluno para como profissional da área possa trabalhar com as tecnologias existentes no mercado atual.

### **2.3 Uso das TIC's no Ensino Remoto Emergencial**

Notando então que o ambiente educativo é um ambiente potente para a recepção de recursos informáticos, tendo em conta a vasta evolução e capacidades disponíveis no meio escolar. Torna-se fundamental que o contato com esses métodos continue e que sejam planejadas atividades que combinem novos e antigos recursos. A utilização desses métodos, bem como adaptações para tornar as aulas mais didáticas e interessantes, podem ser a chave para romper com a rotina e despertar o interesse dos alunos pelos estudos.

A educação mesmo com suas dificuldades, atualmente encontra-se em estado de evolução, mesmo com as dificuldades existentes e alguns empecilhos que muitos professores encontram para poder realizar sua atividade de forma cognitiva em sala de aula, mas aproveitando que a tecnologia torna um ambiente assíncrono, deixando o professor mediar o conteúdo de domínio e até mesmo o que ainda não domina, é notório a forma de facilidade quando se há uma colaboração de conhecimento (docente x aluno), gerando um ambiente com mais aprendizado comparado ao velho paradigma que o professor apenas fala, fala e o aluno é impossibilitado de questionar, opinar. (NASCIMENTO; NASCIMENTO; SOUZA, 2015, p 3).

A pandemia de COVID-19 teve sua influência necessária para que o mundo digital entrasse de vez na educação. Em outras palavras, deixar de investir em tecnologia significa não desfrutar dessa vasta gama de ferramentas que as TIC's proporcionam.

Nesse regime, quase a totalidade das disciplinas teóricas e grande parte das atividades teórico-práticas passarão a ser ministradas remotamente, em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), dentro de um sistema institucional, através do software Moodle, G Suite, pacote oferecido pela universidade, que integra ferramentas como o Google Classroom e Google Meet, facilitando o acesso e registro de todas as atividades planejadas em cada disciplina e, realizadas, de forma síncrona ou

assíncrona, com os docentes e alunos e, entre os alunos, a depender do que for delineado no plano de ensino.

No entanto, em função de dificuldades de equipamentos ou de entrada na plataforma, outros aplicativos como WhatsApp e Telegram e redes sociais como Facebook e Instagram, podem ser utilizados para facilitar o acesso a diálogos, vídeos e documentos em PDF (Portable Document Format), desde que o aluno disponha de conexão com a internet. (VALENTE, GSC; MORAES, Érica B. de .; SANCHEZ, MCO.; SOUZA, DF de.; PACHECO, MCMD, 2020).

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Natureza da pesquisa**

A presente pesquisa de acordo com Gil (1987) será caracterizada de nível exploratório, pois sua intenção será de levantar opiniões, atitudes acerca dos discentes no que diz respeito a como foi na visão deles vivenciar o desenvolvimento na disciplina de Introdução a Tecnologia da Informação do curso de Bacharelado em Administração (UEPB) durante o período remoto no semestre 2020.1.

##### **3.1.2 Universo da pesquisa**

O procedimento utilizado para análise de dados desta pesquisa foi inspirada com base na autoavaliação aplicada pelo docente da disciplina de Introdução a tecnologia da informação no curso de Bacharelado em Administração durante o período 2020.1 destinada aos alunos do 1º semestre Diurno e Noturno, do Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba, localizada na cidade de Patos-PB, em que fez-se levantamentos mediante as respostas dos discentes aptos a pesquisa.

#### **3.2 Análise de dados**

Será então utilizada então a técnica de análise de conteúdo da Bardin (1977) que essa foi professora-assistente na Universidade de Paris V, aplicou as técnicas de Análise de Conteúdo na investigação psicossociológica e no estudo das comunicações de massa, teremos então metodologia essa que se torna parte fundamental deste trabalho acadêmico, pois irá seguir de modo a ser dividido em um

processo de três etapas fundamentais. Onde, em 1977 Bardin descreveu em um de seus trabalhos com maior destaque, a Análise de Conteúdo (AC), no qual é caracterizada por Bardin (1977) como:

[...] o conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

Na concepção de Bardin (1977), a Análise de Conteúdo a divisão se dá por: **1) Pré-análise; 2) Exploração do material; 3) Tratamento dos resultados, inferência e a interpretação dos resultados** como iremos observar no fluxograma da **Figura 1**.

**Figura 01:** Três fases da Análise de Conteúdo.



Fonte: Adaptado de Bardin (2011)

Seguindo então o andamento da pesquisa, como foi percorrido então, iremos nos basear nos moldes utilizados pela autora para compreender como foi a visão dos discentes da disciplina de Introdução a Tecnologia da informação no período de 2020.1 perante o ensino remoto emergencial, com base nos dados colhidos pelos avaliados, mediante notas atribuídas e suas percepções.

Na disciplina de Introdução a Tecnologia da informação do semestre de 2020.1 considerando os turnos diurno e noturno tínhamos então um total de 70 alunos matriculados. Durante o semestre foi então aplicado aos alunos apenas uma avaliação geral em um momento, que seria ao final do período letivo. Sendo ele um formulário de Autoavaliação. No **Quadro 1** pode-se identificar o período correspondente ao formulário.

**Quadro 1:** Períodos de aplicação do formulário

Questionário	Período de aplicação
Autoavaliação - 2020.1	Aplicado no término da Segunda unidade

**Fonte:** Baseado no Anexo 1 (2020) aplicados na disciplina Introdução a Tecnologia da Informação no período 2020.1.

Do total de 70 alunos, obtivemos dados de apenas 58 dos que responderam ao questionário, em que 12 não responderam a nenhum dos quesitos avaliados, foi então possível criar um levantamento de informações sobre as adversidades do período remoto para com esses estudantes, em que iremos abordar questões superadas pelos alunos diante de suas respostas a avaliação.

Após a análise dos dados e as respostas transcritas de cada formulário analisado, procurou-se organizá-las para se ter um visão detalhada de vários quesitos considerados para a pesquisa. Para isso também, tivemos como base também a abordagem qualitativa, de maneira a estar de acordo com os objetivos deste trabalho. Assim sendo, seguindo a ordem de fases do processo previsto de Bardin, daremos continuidade a etapa posterior em que se intitula: Pré-análise.

### 3.3 Pré-Análise

A Pré-Análise é uma fase de organização dos dados com o objetivo de constituir o *corpus* da pesquisa. “O *corpus* é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (BARDIN, 1977, p. 96). O *corpus* da pesquisa foi constituído pelas questões retiradas da Autoavaliação aplicada.

Foi realizada uma leitura e análise em todo material, considerando todas as questões e priorizando os pontos chave para serem avaliados nesta pesquisa e se tendo assim uma visão geral do processo que foi a instauração e o decorrer das aulas da disciplina de Introdução ao T.I (Tecnologia da Informação) a fim de compreender num todo como foi para os discentes. Para compor o *corpus* da pesquisa foi entendido por unanimidade de apenas ponderar os alunos que responderam o formulário de Autoavaliação no período estipulado, e também foram retirados os alunos que deixaram de responder todas as questões solicitadas do mesmo.

Contudo, no intuito de preservar a identidade dos alunos, não serão revelados os nomes dos mesmos, apenas os levantamentos em gráficos e interpretações de



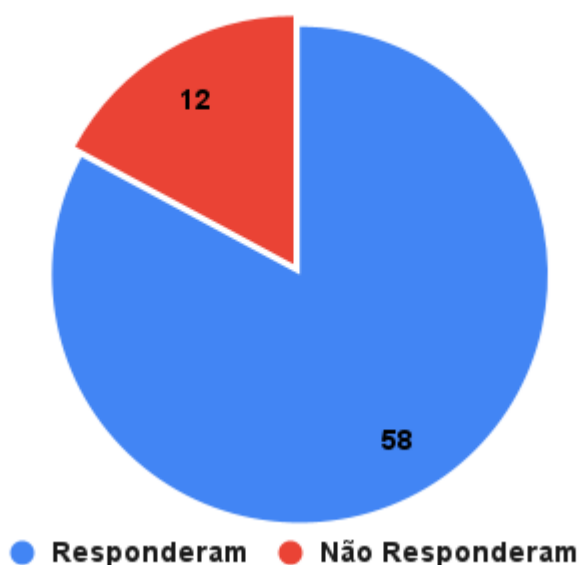
suas respostas e de notas que foram atribuídas às questões solicitadas no questionário.

A seguir traremos no **Gráfico 1** um levantamento dos alunos que estão habilitados e inabilitados ante a esse critério de inclusão para a pesquisa.

**Gráfico 1:** Alunos que responderam e não responderam nenhum quesito do questionário.

### Alunos Avaliados

Quantidade =70



Fonte: Autoria própria (2022)

O **Gráfico 1** expõe uma visão geral dos alunos avaliados que responderam o questionário de Autoavaliação, verifica-se que dos 70 alunos inscritos na disciplina de Introdução a Tecnologia da informação apenas 58 deles realizaram a resolução das questões solicitadas do formulário.

A seguir, em uma segunda etapa de Pré-Análise, realizou-se então a triagem de questões existentes no formulário, em que são pertinentes para essa investigação. Dando prosseguimento pode-se verificar no **Quadro 2** as questões selecionadas para análise, em que a autoavaliação foi dividida em três momentos: Ação individual; Ação no grupo e na turma e Autoavaliação da aprendizagem.

**Quadro 2:** Questões selecionadas para constituição do material a ser analisado

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO DA QUESTÃO
-----------------------------	----------------------

<b>AÇÃO INDIVIDUAL</b>	Q01 Realização das atividades assíncronas
	Q05 Superação das dificuldades
	Q06 Autonomia
<b>AÇÃO NO GRUPO E NA TURMA</b>	Q07 Participação nas ações coletivas
<b>AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	O que aprendi e não sabia
	O que sabia e aprendi mais
	Minha principal contribuição

**Fonte:** Baseado no Anexo 1 (2020) aplicados na disciplina Introdução a Tecnologia da Informação no período 2020.1.

Dando então continuidade ao que constitui as etapas da pesquisa, foi possível prosseguir com a formação do *corpus* e preparação do material devido à disponibilidade do número necessário de alunos e das questões de pesquisa pertinentes.

Na Pré-Análise foram utilizados as etapas necessárias para a composição do corpus, conforme Bardin (1977) a saber: a regra da exaustividade, essa etapa consistiu em analisar todo o material durante a leitura flutuante; a regra de pertinência foi utilizada ao selecionar as questões dos formulários que estavam de acordo com o tema proposto; a regra da homogeneidade e a regra da representatividade foram cumpridas ao fazer a seleção dos alunos aptos a contribuir com a pesquisa. Com o *corpus* estruturado e organizado partiremos então para a próxima fase da Análise de Conteúdo.

### 3.4 Exploração do material

Nesta etapa, com o *corpus* estruturado teremos então a exploração mais prática, clara e eficiente do material coletado. Depois de construir uma tabela com as respostas dos alunos no projeto anterior, adiante veremos outros projetos exibidos em gráficos e tabelas com registros que diversificam entre notas atribuídas pelos discentes e palavras-chave nas respostas recebidas nos questionários sobre os temas solicitados.

A análise dos resultados adquiridos na inferência e interpretação fará parte do nosso seguinte item, que incorpora os resultados obtidos ao intuito teórico e irá nos permitir prosseguir para as próximas etapas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a realização da pré-análise e a exploração do material, será dada sequência no tratamento dos resultados em inferências e interpretação, procedimento que foi dado pela construção e análise dos gráficos das unidades de registro e de contexto encontradas nas respostas dos alunos.

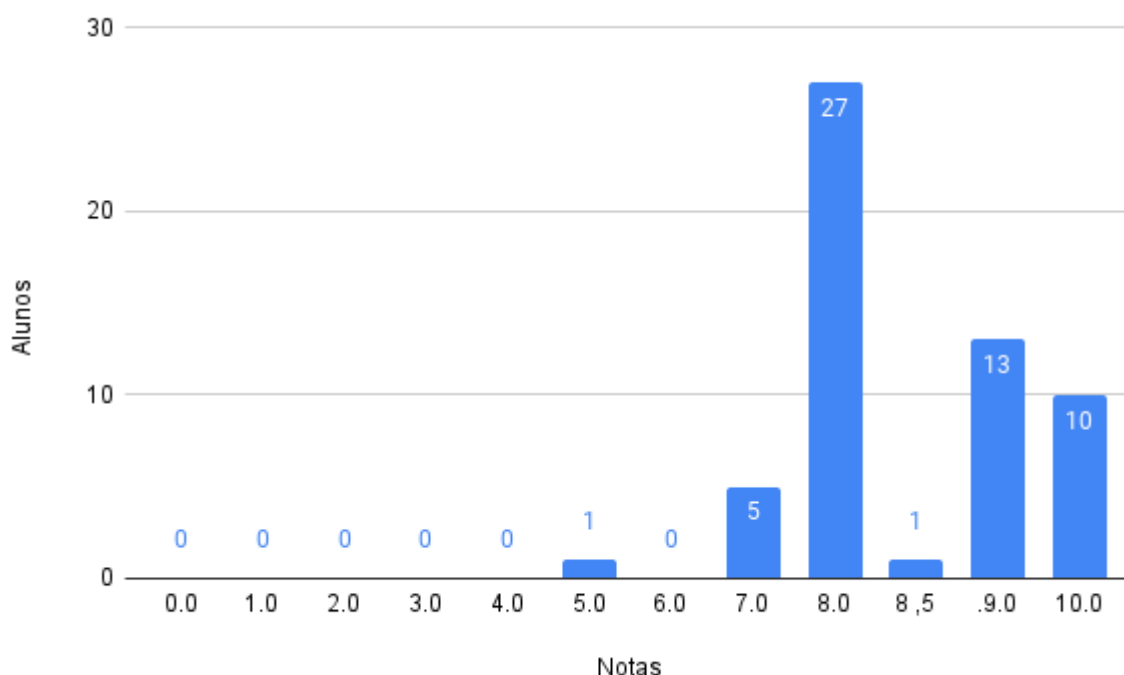
Mais adiante, com base na autoavaliação utilizada, será demonstrado com gráficos em que cada gráfico compõe-se por eixo horizontal contendo as categorias definidas das unidades de registros e de contexto e com o eixo vertical contendo tendo as frequências das categorias.

### 4.1 Autoavaliação

Nesta parte, iremos colocar em questão os pontos fortes com relação ao grau de satisfação dos discentes a respeito da disciplina durante o período remoto. No questionário continha ao todo 14 questões onde foram selecionadas para esta pesquisa apenas 7.

No **Gráfico 2** é tratada a relação dos alunos com as questões a serem superadas, foram atribuídas notas de 0 à 10 nesse quesito, nos possibilitando ter um média de 8,5 em torno do grau de satisfação de tudo que envolve as dificuldades a serem superadas durante as aulas no período remoto.

**Gráfico 2:** Dificuldades superadas pelos discentes durante o Ensino Remoto Emergencial



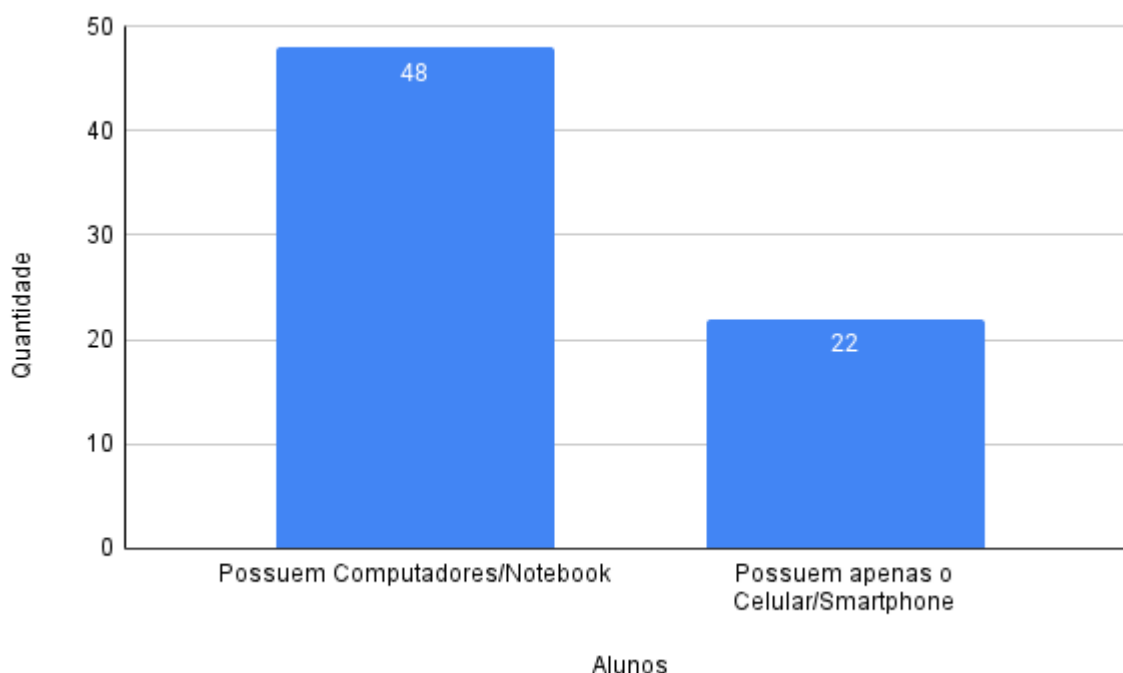
**Fonte:** Autoria própria (2022)

Dificuldades essas que giravam em torno de: aparelhos eletrônicos ideais, conexão à internet, ambiente apropriado para a participação nas aulas, como puderam contribuir com a participação nas aulas, o que puderam aprender, se conseguiram realizar as atividades disponibilizadas pelo docente, interação com a turma e professor e autonomia na aprendizagem.

Desta também com relatos dos próprios, foi possível nos deparar que um número de alunos não possuíam Computadores, *Notebooks* ou *Tablets* para darem prosseguimento às aulas, utilizavam apenas do celular, famosos *Smartphones*, em que para alguns que chegaram a cogitar que seria impossível participarem das aulas, conseguiram então superar as dificuldades a respeito desse quesito e conseguiram desenvolver suas atividades e adaptar-se a esse novo modelo de ensino, em que para alguns se deu apenas com o uso do aparelho celular.

Sabendo então que uma das dificuldades enfrentadas pelos discentes seria a questão da aparelhagem eletrônica adequada para o manejo das aulas, na Autoavaliação foi possível extrair um levantamento sobre a quantidade de alunos que possuíam e não possuíam os eletrônicos necessários para dar continuidade às aulas, nesta segue então no **Gráfico 3** tratando-se dos alunos que tinham apenas o uso do aparelho celular/*Smartphones* e aquelas que possuíam tanto o celular quanto computadores/*notebooks*.

**Gráfico 3:** Possuem Computadores/Notebook ou possuem apenas Celular/ Smartphone



**Fonte:** Autoria própria (2022)

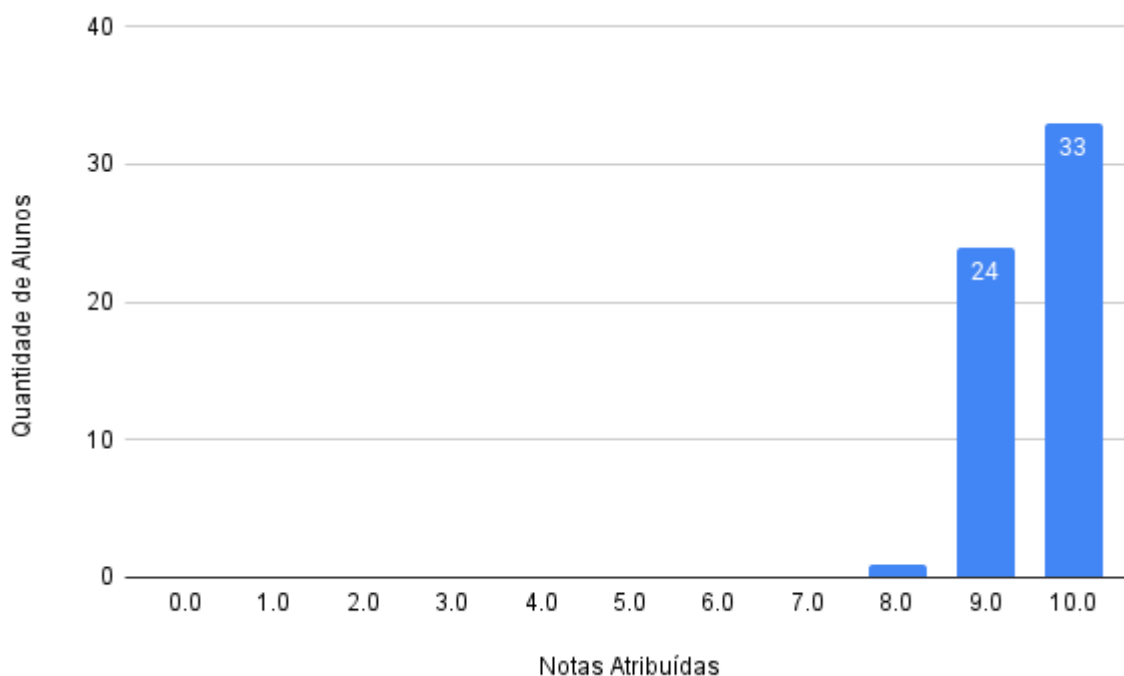
Diante dessa situação, a UEPB lançou programas de inclusão, intitulado 'Auxílio Conectividade' para que os estudantes mais vulneráveis pudessem prosseguir com seus cursos sem que sofressem com mais essa adversidade do Ensino Remoto Emergencial, e assim foram disponibilizados editais para o processo seletivo pela Pró-Reitoria Estudantil, onde os alunos puderam concorrer de acordo com sua situação socioeconômica e conseguir as bolsas auxílios que iam de acordo suas vulnerabilidades.

[...]Assim, em julho de 2020, através da aprovação da **Resolução UEPB/Consuni/0327/2020**, a UEPB passou a adotar o Programa Auxílio Conectividade nas modalidades "Acesso à internet em caráter emergencial", que concede bolsa mensal no valor de R\$ 100 para aquisição de serviço de internet enquanto durar as atividades regulamentadas pela **Resolução UEPB/Consepe/0229/2020**; e "Aquisição de equipamentos", que concede bolsa em cota única, no valor de R\$ 1 mil, para aquisição de equipamento adequado ao acompanhamento das aulas remotas. (UEPB, 2022).

Dando prosseguimento às questões levantadas na Autoavaliação, seguiremos então para o quesito de como foi para com estes a realização das atividades assíncronas, adiante então no **Gráfico 4** na qual este possui também notas

atribuídas atreladas a suas opiniões sobre como foi o desenvolvimentos destas, levando em consideração as dificuldades enfrentadas pelos mesmos.

**Gráfico 4:** Realização das atividades assíncronas

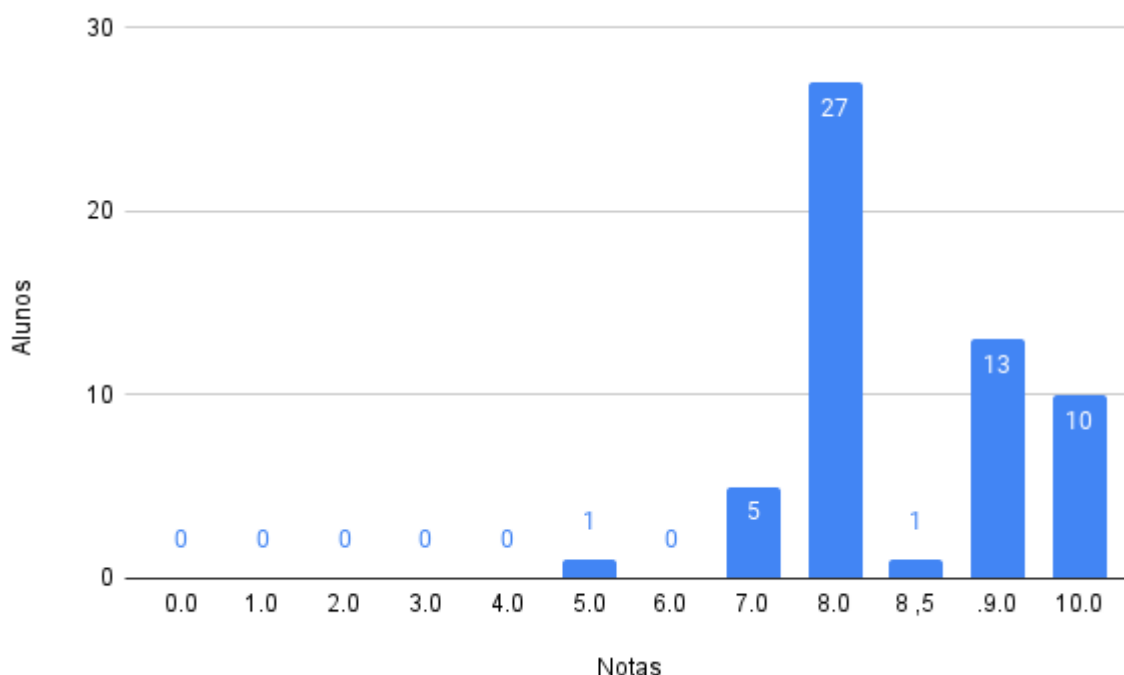


**Fonte:** Autoria própria (2022)

Com notas mais precisas entre 8 à 10, os discentes relataram no **Gráfico 4** ter conseguido realizar todas as atividades solicitadas e dentro do prazo estipulado. Alguns relataram pequenos empecilhos no prazo devido a fatores externos como por exemplo: trabalho, porém conseguiam realizar e fazer a entrega da mesma, sem outras grandes dificuldades, entendendo-se o limite imposto pelo ensino remoto, em que, ao relato deles, as atividades eram de fácil compreensão, bem intuitivas e de fácil interpretação, a qual, no geral, pode ser entendido, com base nas notas e relatos, que a realização e entrega no prazo foi-se possíveis e efetivadas.

Seguindo então ao que entendeu-se a realização das atividades assíncronas, iremos destacar também um ponto importante a ser desenvolvido, a relação de Autonomia dos alunos acerca do seu progresso durante as aulas síncronas e assíncronas, a seguir no **Gráfico 5**, também usaremos como base as notas atribuídas e opiniões dos discentes.

**Gráfico 5:** Autonomia

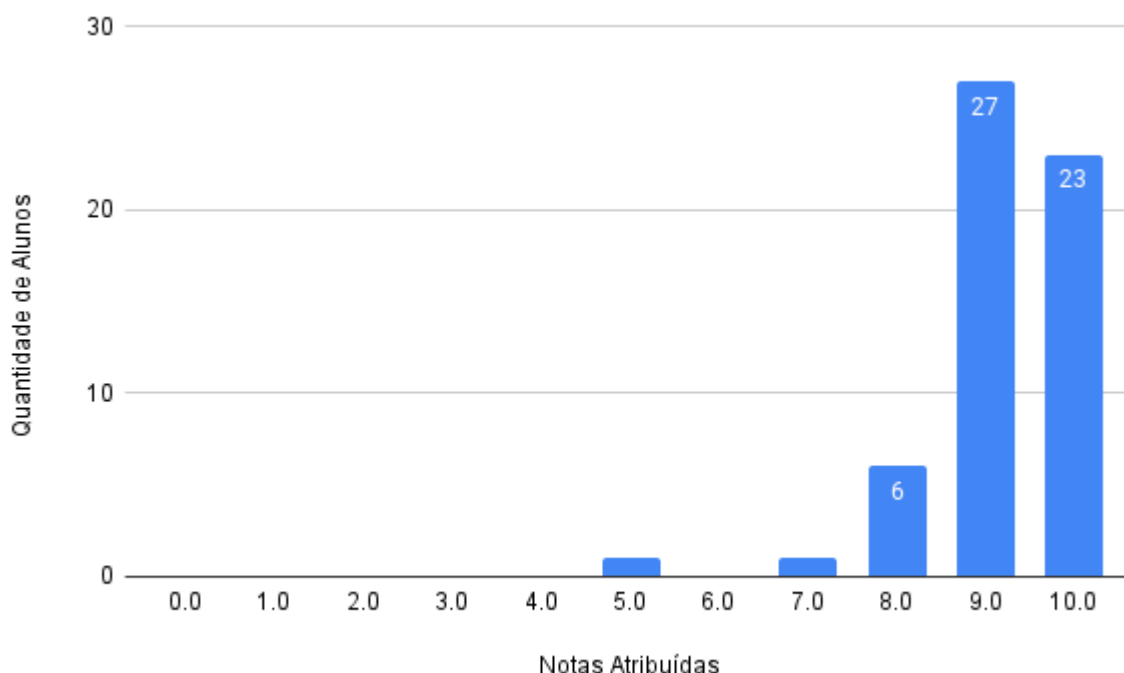


**Fonte:** Autoria própria (2022)

Com notas variantes entre 5,0 e 10,0, teremos então um média em torno de 8,1 sobre como foi para eles se envolverem na disciplina na qual o cenário individual de cada dispunha, segundo a opiniões dos próprios, foi possível serem consistentes com suas linhas de pensamentos, aos esforços tentaram não se sentir dispersos com a falta do reforço presencial dos professores e colegas, o que dificultou para alguns, foi a falta de afinidade com o manuseio das ferramentas utilizadas, e da falta dos aparelhos que facilitava o entendimento mais amplo do que era proposto. Em que para os que detinham as ferramentas facilitou o entendimento e sua autonomia.

Os mesmos, como demonstra o **Gráfico 5**, também contaram com a liberdade de poderem trabalhar no próprio ritmo, puderam determinar como fariam as atividades, como se adequarem melhor para realizá-las, em que também tiveram a liberdade de buscarem outras fontes de ajuda e pesquisa e não sentiram necessidade de manter a todo momento o auxílio do monitor da disciplina e/ou professor e colegas. No geral, conseguiram obter êxito mesmo sem uma estrutura adequada necessária, na qual consideramos a parte de interação entre colegas, monitor da disciplina e professor.

Outro ponto importante em que daremos prosseguimento, foi como se deu às ações coletivas para os alunos, como conseguiram superar em conjunto as atividades nesse cenário. Seguindo a atribuição de notas e interpretação das respostas.

**Gráfico 6:** Participação nas ações coletivas

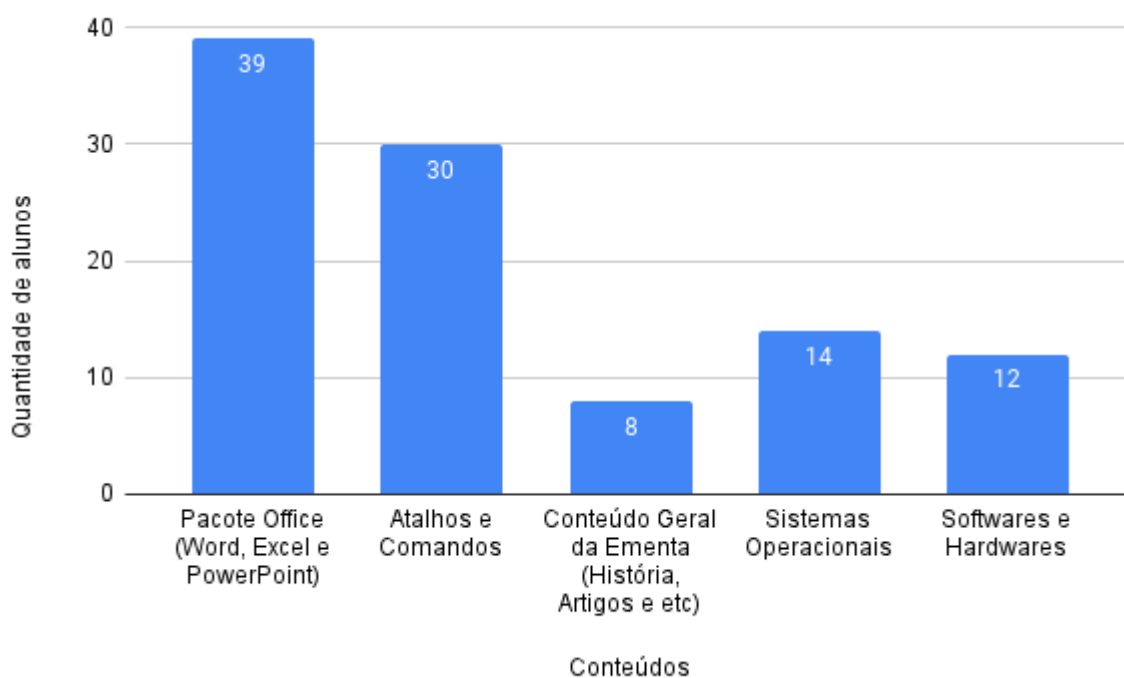
**Fonte:** Autoria própria (2022)

Para eles, relataram ter obtido bom proveito, mantiveram um bom relacionamento entre os mesmos, pois consideravam essa interação de suma importância, já que a troca de informações é benéfica para ambos. Para alguns foi mais fácil pois já tinham afinidade com a turma ou contato anteriores a disciplina, para outros, fatores como timidez e problemas técnicos com seus aparelhos eletrônicos contaram como uma das dificuldades e gerou certo empecilho na interação de forma mais direta com os demais, tiveram que se desdobrar um pouco mais além de seus limites, porém além disso, eles demonstraram estarem dispostos a realizarem todo o curso da disciplina mesmo diante dessas adversidades do período remoto.

Se tratando agora de como se deu a aprendizagem dos conteúdos aplicados pelo professor, iremos ver mais adiante no **Gráfico 7** com base na ementa da disciplina, analisaremos o que os discentes puderam aprender e que não sabiam sobre os conteúdos ministrados.

**Gráfico 7:** O que aprenderam e não sabiam





**Fonte:** Autoria própria (2022)

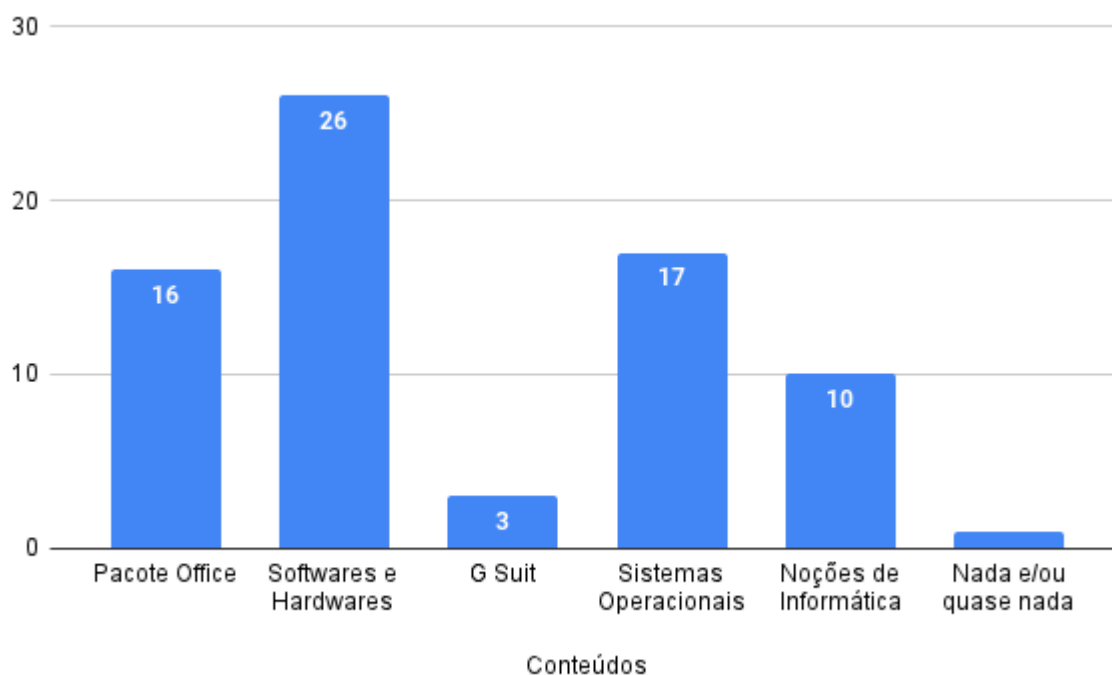
Nesse ponto, para alguns alunos que possuíam pouco ou nenhuma afinidade com os conteúdos apresentados com base na ementa, no gráfico demonstra que foi essencial para eles se depararem com esses conteúdos, pois possuíam muitas dúvidas acerca do apresentado, para alguns por exemplo, a utilização de planilhas e editores de texto seja para o dia a dia, ou o profissional, são como ferramentas essenciais para se deter conhecimento. Para outros, ter conhecimento sobre atalhos e comandos lhes foi essencial, visando a agilidade e praticidade no manuseio das ferramentas ao utilizá-las.

Alguns também demonstraram bastante interesse nos artigos apresentados ao que diz respeito à Importância do TI para as empresas e sobre a história da computação no geral. Sobre o que gira em torno dos Sistemas Operacionais, alguns eram familiarizados com o famoso *Windows*, mas descobriram mais sobre a eficiência do mesmo e sobre as ramificações do também sistema operacional *Linux*, se sentiram instigados com a proposta do sistema, em que segundo suas palavras, ele pode se adequar a cada usuário.

No geral a turma demonstrou bom aproveitamento desses conteúdos, para aqueles que tinham dificuldade e pouco ou nenhum conhecimento sobre, entenderam suas finalidades e possibilidades ao manuseá-los.

Seguindo então a mesma base utilizada nesse quesito, no **Gráfico 8** partiremos para o que nos diz acerca dos conhecimentos que eles já detinham mas que puderam aprender mais durante os desdobramentos das aulas.

**Gráfico 8:** O que sabiam e aprenderam mais



**Fonte:** Autoria própria (2022)

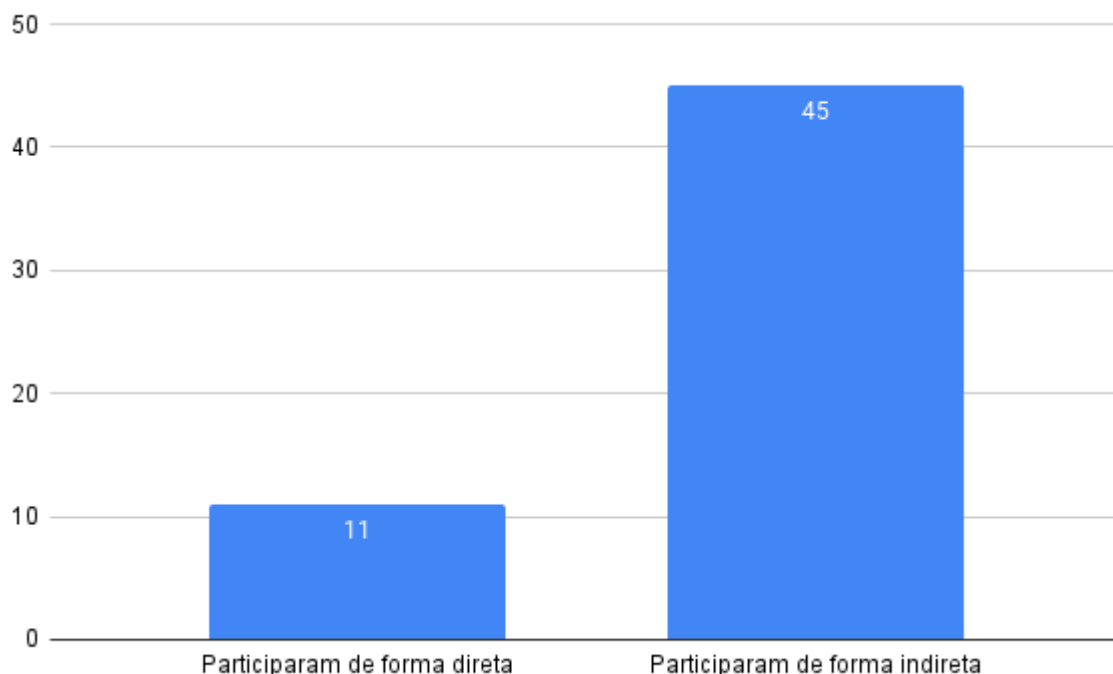
Como expresso no **Gráfico 7**, muitos possuíam afinidade ou conhecimento prévio sobre alguns temas, a exemplo temos: *Hardwares* e *Softwares*, por já fazerem parte da sua rotina por anos fora de um curso superior, puderam então se aperfeiçoar mais sobre cada tema apresentado nas aulas.

O *G Suit* para alguns também foi importante o aperfeiçoamento das ferramentas, pois fazem parte de conjunto de ferramentas do *Google*, ferramentas estas que integram seus *Smartphones (android)* e que foram utilizadas pela instituição durante o ensino remoto. Poucos puderam se aperfeiçoar, pois não sabiam nada ou quase nada sobre noções básicas de informática, tiveram conhecimento durante o desenvolvimento das próprias aulas, e outros não tiveram muitas surpresas pois o conhecimento prévio em cursos externos de informática fizeram ter uma base sobre as noções, exigindo apenas o aperfeiçoamento no decorrer das aulas.

Partimos então para a última questão que compõe a base desta pesquisa, iremos abordar sobre as principais contribuições dos discentes durante as aulas, o

que nos faz tratar sobre como foram suas participações, e como lidaram sobre esse quesito.

**Gráfico 9:** Principal contribuição



**Fonte:** Autoria própria (2022)

Neste ponto, nos deparamos com a forma como os alunos contribuíram com as aulas, de forma direta, ou seja, ao ligar o microfone ou câmera, uma menor parte pode contribuir de forma mais direta, devido questões de melhor aparelhagem, melhores condições, como por exemplo o local para assistirem aulas, então essa parte pode ser mais efetiva por estes, que puderam então buscar trazer exemplos e dúvidas do dia a dia e sem inibições.

Uma maior parte como vista no quadro, não pôde participar de forma direta, também pelo quesito da aparelhagem, alguns possuíam aparelhos defeituosos que dificultava sua participação, exemplo de não possuir um computador/*notebook*, aparelhos com defeitos na câmera e/ou microfones, locais não muito propícios para participação, como por exemplo trazendo ruídos externos, fazendo-se presente assistindo e como ouvintes e quando necessário faziam a utilização do Chat disponível pela ferramenta, outros também relataram a timidez para participarem inteiramente das aulas.

Mas em uma visão geral todos relataram poder participar mesmo diante das adversidades, tanto de forma direta como indireta, buscaram sempre estarem

presentes ouvindo e assistindo ao que o docente apresentava nos encontros, sempre pretendendo compartilhar conhecimentos com colegas e professor, assim mantendo um bom relacionamento e interação durante as aulas e captar o máximo do conteúdo que a aula disponibiliza.

Para eles o docente da disciplina soube dar a devida atenção e empatia para com todos, a fim de se obter o máximo de aproveitamento, mesmo diante do contexto pandêmico, soube administrar bem o conteúdo buscando sempre manter uma boa didática que atendesse a todos, em que a disciplina para eles foi bem vista e bem trabalhada, visando o mundo atual e o uso das tecnologias como facilitadoras do dia a dia, no pessoal e profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em decorrência da pandemia no ano de 2020, uma das alternativas para que as instituições de ensino não interromperem suas atividades foi a adesão do **Ensino Remoto Emergencial**, que para alunos e professores foi um cenário novo de ensino e aprendizagem, e emergiram as problemáticas em torno de equipamentos necessários, professores instruídos com os meios tecnológicos para o ensino e as novas didáticas a serem consideradas.

A presente pesquisa visou então analisar as percepções dos discentes de Introdução a Tecnologia da Informação, em como se deu seu desenvolver, e de modo geral, sobre suas percepções, conseguiram então obter êxito no decorrer da disciplina e conciliar as dificuldades que estiveram acerca do novo cenário de aprendizagem em que lhes foram acometidos. Puderam aprender novos conteúdos e também aperfeiçoaram mais os conhecimentos prévios que já detinha antes do curso. As limitações desta pesquisa se deu na quantidade de avaliações aplicadas à quantidade de avaliações correspondidas, pois um maior número de respostas traria mais clareza as suas experiências no período.

Ao docente puderam absorver o conteúdo ministrado pelo mesmo, onde relataram ter obtido uma boa didática em seu ensino, em que o professor conseguiu adaptar o ensino a realidade de cada um nesse novo contexto, se pôde apresentar todo o conteúdo da ementa, na qual todos assim puderam desenvolver suas atividades e estarem presentes ao que dispunha as aulas, tanto de forma síncrona quanto na forma assíncrona, entendendo-se suas limitações, o docente agiu como um

facilitador no desenvolver da disciplina, pois para eles as maiores dificuldades surgiram em torno do que envolvia os equipamentos necessários, um local adequado para participarem dos encontros semanais, e a falta de afinidade com as ferramentas utilizadas para as aulas.

A análise foi baseada em Bardin (1977), método esse que permitiu organizar o material e criar unidades de registros e de contextos, de modo a facilitar a criação de categorias no qual se analisará os resultados. A abordagem mostrou-se positiva ao permitir a seleção de categorias que veiculam o desenvolvimento disciplinar proposto.

Como descoberta dessa pesquisa, nos deparamos com a falta de planejamento e estrutura tanto por parte da universidade quanto por parte dos docentes e discente, e um tema a parte foi com relação a base socioeconômica dos alunos, em que a falta de acesso ao um bom equipamento e internet dificultou o processo de manuseio das tecnologia para aprendizagem, em que a UEPB atentou-se a esse déficit e viu a necessidade de democratizar o ensino ao criar programas de conectividade aos que sentiram o impacto a essa necessidade. Dentro desse contexto se torna então necessário analisar estes cenários para estudos posteriores, onde se destaca a tecnologia como ferramenta necessária para aprendizagem, em que todos detenham equipamentos necessários básicos.

Espera-se então que este trabalho possa abrir mais oportunidades para abordar sobre esse tema nos períodos posteriores ou outras disciplinas afetadas também pelo ERE diante desse quesito que afeta os mais vulneráveis, buscando assim uma melhor qualidade no ensino atualmente, visando não ter entraves nesse sentido, e para que em situações futuras os alunos possam assim ter acesso às ferramentas e base no uso das tecnologia, tornando assim fácil a aprendizagem nas demais disciplinas que façam uso das tecnologias como forma de facilitar o entendimento, almejando serem profissionais qualificados e preparados para lidarem com a necessidade delas ao exercerem a profissão nas ramificações que o curso de Bacharelado em Administração pode proporcionar durante e pós formação.

Concluimos então que o objetivo proposto foi satisfatoriamente atingido e o componente curricular de Introdução de Tecnologia a Tecnologia da Informação presente na grade da instituição de ensino UEPB, demonstrou ser uma disciplina de suma importância para o desenvolvimento educacional tanto para o curso de Administração, pois vimos a importância do uso das TIC'S para o curso, visando

profissionais qualificados e atualizados para a área, podendo sim afetar de forma positiva o processo educacional, pois foi também uma disciplina de grande importância no período remoto emergencial, foi onde se deu a necessidade de se obter o conhecimento para lidar com o uso da tecnologia e seu misto de ferramentas necessárias neste cenário, que até então era novo e cercado de novos desafios e obstáculos para com os discentes e docente.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARDIN, L.(2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; TREIS, Ana Gabriela. O USO DA **INFORMÁTICA NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO**. Revista de Negócios, [S.l.], v. 8, n. 2, june 2007. ISSN 1980-4431. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/320>. Acesso em: 11 out. 2022.

FAC COLÉGIO E CURSO. **faccolegioecurso.com.br**. A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA NA SALA DE AULA. [S.l.]. FAC, 2019. Disponível em: <https://faccolegioecurso.com.br/a-importancia-do-uso-da-tecnologia-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

FÜHR, Regina et al.. **(re)inventar a educação na era da inteligência artificial**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57980>. Acesso em: 22/06/2022 20:13

GIL, A, C. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GOMES, C. **A Importância do Uso das TICs Na Educação**. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tics-na-educacao>>. Acesso em: 18 jul. 2022.

Gusso, Hélder Lima et al. **ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA**. Educação & Sociedade [online]. 2020, v. 41 [Acessado 13 Julho 2022] , e238957. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.238957>. Epub 25 Set 2020. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/ES.238957>.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO). <https://www.paho.org/pt>. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasil: Paho, 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 24 jun. 2022.

SALDANHA, Luis. **O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19**. REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA, PPGE/UNESA. RIO DE JANEIRO., ano 2020, v. 17, ed. 50, p. 124-144, 2020. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/8701>. Acesso em: 22 jun. 2022.

UEPB. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração**. Campina Grande: UEPB, 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=2&rl=RelatorioPPC>. Acesso em: 25 Out. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. centros.uepb.edu.br/. **UEPB supera adversidades da pandemia e contribui para Paraíba ser destaque nacional em ensino remoto**. PB: UEPB, 2021. Disponível em: <https://centros.uepb.edu.br/ccbsa/uepb-supera-adversidades-da-pandemia-e-contribui-para-paraiba-ser-destaque-nacional-em-ensino-remoto/>. Acesso em: 24 jun. 2022.

VALENTE, GSC; MORAES, Érica B. de .; SANCHEZ, MCO.; SOUZA, DF de.; PACHECO, MCMD. **Ensino remoto diante das demandas do contexto pandêmico: reflexões sobre a prática docente. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 9, n. 9, pág. e843998153, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.8153. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8153>. Acesso em: 22 jun. 2022.

UEPB: **Auxílio Conectividade**. Disponível em:<https://uepb.edu.br/auxilio-conectividade-2/>. Acesso em: 27 out. 2022.

WAZLAWICK, R. S. **Metodologia da Pesquisa para Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: 3ª ed. LTC, 2021.



# ANEXO I – AUTOAVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS – CAMPUS VII – PATOS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – AULAS REMOTAS

AUTOAVALIAÇÃO		
Disciplina:		
Estudante:		
AÇÃO	COMENTÁRIO	VALOR
<b>AÇÃO INDIVIDUAL</b>		
1. Realização das atividades assíncronas		
2. Pontualidade na entrega de atividades assíncronas		
3. Participação e assiduidade nas aulas síncronas (explícite motivo de suas possíveis ausências)		
4. Colaboração com a turma		
5. Superação das dificuldades		
6. Autonomia		
<b>AÇÃO NO GRUPO e NA TURMA</b>		
7. Participação nas ações coletivas		
8. Colaboração		

9. Expressão de suas opiniões		
10. Respeito às opiniões dos outros		
11. Empatia/solidariedade		
Nota final: atribua de 0 a 10 em cada quesito. Some e divida por 11		
<b>AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>		
O que aprendi e não sabia...		
O que sabia e aprendi mais ...		
Minha principal contribuição		

Obs: esse instrumento de avaliação foi proposto pela Profa. Vani Kenski, para autoavaliação dos estudantes que cursaram a disciplina Design Didático Digital, ofertada em 2016, no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A referida autora expressou autorização para divulgação deste material.